



CÂMARA MUNICIPAL DE ARAGUARI
ESTADO DE MINAS GERAIS

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO N. 055 /2021.

“Concede o Título de Cidadã
Honorária de Araguari a
Excelentíssima Senhora Gabriela
Gomes Rosa.”

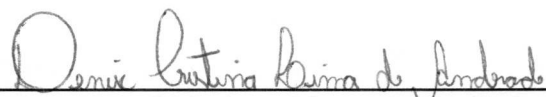
A Câmara Municipal de Araguari, Estado de Minas Gerais, aprova e eu, Presidente, com base no art. 40, inciso IV, da Lei Orgânica do Município, promulgo o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º Fica concedido o “Título de Cidadã Honorária de Araguari a Excelentíssima Senhora Gabriela Gomes Rosa, pelos relevantes serviços prestados ao Município.

Art. 2º A entrega do Título será feita em data a ser marcada de comum acordo entre a Câmara Municipal e a homenageada.

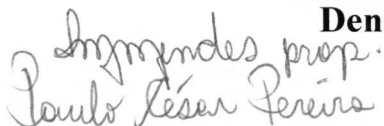
Art. 3º Revogadas as disposições em contrário, este Decreto Legislativo entra em vigor na data da sua publicação, a ocorrer mediante a sua afixação no quadro de avisos da Câmara Municipal.

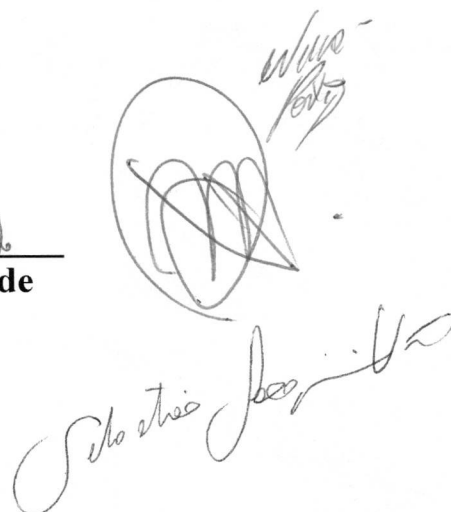
Câmara Municipal de Araguari, Estado de Minas Gerais, em 24 de agosto de 2021.



Denise Cristina Lima de Andrade

Vereadora Proponente


Paulo César Pereira


João Carlos

JUSTIFICATIVA:

Gabriela Gomes Rosa nasceu em 1971, na cidade de São Paulo – SP. Foi criada pelos avós Jurandir e Sebastião Rosa. Estudou no Colégio Savério Petanha, pois, queria ser freira, mas percebeu que não tinha vocação. Decidiu então, terminar seus estudos no Colégio Polivalente onde começou a jogar handebol e futsal.

Formou-se em flauta doce e artes visuais no Conservatório Estadual de Música. Foi treinadora no Distrito de Amanhece, onde formou o primeiro time de futebol feminino e estendeu o feito para a cidade de Araguari. O segundo time competia fora e, por sair vencedor em quase todos os jogos, foi ganhando seu espaço na região. Gabriela era considerada uma treinadora muito exigente e financiava do próprio bolso as despesas do time.

Diante do destaque de sua equipe, iniciou sua luta para trazer os Jogos do Interior de Minas (JIMI) para Araguari, além de outras competições, pois, o município não costumava sediar nenhuma.

Posteriormente, criou outra equipe com integrantes de Araguari e da região, do qual foram convocados atletas para times profissionais e até mesmo para a Seleção. Deixou de ser treinadora porque, sem nenhum incentivo ou patrocínio, já não conseguia se sustentar mais sozinha. A partir daí, voltou a jogar como goleira e atuou até descobrir que estava grávida. A partir desse momento, se afastou do esporte e começou a trabalhar com cultura, área que sustentou sua casa por muito tempo com a realização de teatros e animação de festas infantis.

No ano de 2010 resolveu, mais uma vez, mudar de ramo e começou a investir na elaboração de projetos culturais. Por "acidente" aceitou a missão de elaborar um projeto via ICMS, o qual abriu portas para que fosse prestadora desse serviço em mais de 20 municípios.

É uma das fundadoras do Fórum Permanente de Cultura e também do Conselho Municipal de Cultura. Participou da elaboração do Plano Nacional de Cultura e, atualmente, é tesoureira da Associação de Congados, Moçambique e Catupés de Araguari. É também fundadora e tesoureira da Associação Cultural Mutirão, além de continuar trabalhando com elaboração e gestão cultural.

Atualmente está cursando Administração e, com a graduação, pretende aprimorar ainda mais o brilhante trabalho realizado ao longo de todos esses anos em favor da Cultura e de seus agentes.